

LER EM VIANA

festa do livro e das artes

18a26
abril
2026



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO



FESTA DO LIVRO E DAS ARTES

O **Ler em Viana – festa do livro e das artes**, na sua 5.ª edição, afirma-se como uma iniciativa estruturante da Câmara Municipal de Viana do Castelo para a formação cultural e cívica da comunidade. Organizado e programado pela Biblioteca Municipal, o evento reforça o compromisso do Município com a promoção da leitura, das artes e da criatividade, dedicando especial atenção à comunidade e ao público escolar.

A decorrer no Centro Cultural de Viana do Castelo, espaço privilegiado para a realização deste festival, mais uma vez, apresenta um programa rico e diversificado: encontros com autores, atividades educativas, exposições e momentos de música e performance. Ao longo das suas edições, tem vindo a criar novos públicos e a atrair personalidades de relevo em diferentes áreas artísticas e do pensamento.

Mais do que um conjunto de iniciativas, o **Ler em Viana** é um lugar de partilha, descoberta e inspiração. Num tempo marcado por múltiplos desafios sociais e culturais, promove o diálogo, a curiosidade e o pensamento crítico, convidando a comunidade a participar ativamente e a viver a cultura em pleno. Assim, Viana do Castelo reafirma-se como território de criatividade, aprendizagem e compromisso com o bem comum.

O Presidente da Câmara Municipal
Luís Nobre

LER E VIANA

festa do livro e das artes

**ENTRADA GRATUITA
TODOS OS DIAS
DAS 14H30 ÀS 23H30**

TEMPO DAS ESCOLAS

Na atividade TEMPO DAS ESCOLAS nos dias **20, 21, 22, 23 e 24 de abril** é necessário fazer pré-reserva para o tel.: **258 809 340** (Biblioteca Municipal) ou para o e-mail: **slbiblioteca@cm-viana-castelo.pt**

Nota CONCERTOS

Os concertos têm lotação máxima de 300 lugares. Os bilhetes podem ser adquiridos na BOL.pt ou na bilheteira do Centro Cultural no dia do concerto das 14.30h às 21.15h.
Preço do bilhete: 6€

**Desconto de 50%
com o Cartão Pentágono Cultural**
ver informação:
<https://www.cm-viana-castelo.pt/areas-de-atividade/cultura-e-patrimonio/cartao-pentagono-cultural>

**NÃO SERÁ PERMITIDA
A ENTRADA NA SALA
DEPOIS DO INÍCIO
DO ESPETÁCULO.**

18 SÁBADO

14:30h

ABERTURA OFICIAL
Associação Cantadeiras do Vale do Neiva

16:00h

TARDE INFANTIL
A MENINA DO MAR (M/3 anos)
Serviços Educativos BMVC

21:30h

CONCERTO
SOFIA LEÃO

19 DOMINGO

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h

TARDE INFANTIL
O PRINCIPEZINHO (M/6 anos)
A Capoeira – Companhia de Teatro de Barcelos

21:30h

PALAVRA PUXA PALAVRA
Rogério Charraz e Júlio Machado Vaz

20 SEGUNDA

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h

TEMPO DAS ESCOLAS
CONCERTO COMENTADO
**“UMA AVENTURA À DESCOBERTA
DO JAZZ”**
Orquestra JAZZ ARTEAM
Maestro: Manuel Marques, Comentador: Joel Zão

21:30h

LITERATURA E POLÍTICA
Francisco José Viegas,
Rodrigo Guedes de Carvalho
Apresentação: Marlene Ferraz

21 TERÇA

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h

TEMPO DAS ESCOLAS

O CINEMA E O HUMOR

Mário Augusto

21:30h

OS BASTIDORES DA TELENOVELA

Pedro Lopes, Pedro Granger e Melânia Gomes

Apresentação: Mário Augusto

22 QUARTA

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h

TEMPO DAS ESCOLAS

ILUSTRAÇÃO, "JANELAS DE LUZ"

Maria João Worm

21:30h

A ÚLTIMA LIÇÃO

Alexandre Quintanilha, Francisco Sena Santos
e Clara Almeida Santos

Apresentação: Antônio Gonçalves

23 QUINTA

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h

TEMPO DAS ESCOLAS

HISTÓRIAS QUE FALAM MAIS ALTO

Carina Mano

21:30h

RECITAL DE POESIA COM MÚSICA

Isaque Ferreira, Rodrigo Brito e Inês Lourenço

24 SEXTA

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h

TEMPO DAS ESCOLAS

SONHOS DO FUTURO (M/3 anos)

Central de Teatro

21:30h

MAR DE FÉ – EM BUSCA DA ESPERANÇA

Alfredo Cunha, Padre João Basto

e Rui A. Faria Viana

25 SÁBADO

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h

TARDE INFANTIL

A CAROCHINHA

E O JOÃO RATÃO (M/6 anos)

Central de Teatro

21:30h

CONCERTO

JOÃO ELEUTÉRIO

26 DOMINGO

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h

TARDE PARA TODOS

PERDIÇÃO:

UM AMOR ESCRITO P'LA DOR

Bruno Paredes

17:15h

CONVERSA SOBRE A OBRA

"AMOR DE PERDIÇÃO" E O ESPETÁCULO

Isabel Campos e Bruno Paredes



18
sábado

14:30h

ABERTURA OFICIAL DA FEIRA DO LIVRO

Associação Cantadeiras do Vale do Neiva

A Associação Cantadeiras do Vale do Neiva é uma entidade cultural dedicada à preservação e divulgação do canto tradicional à cappella, a várias vozes, com base em cantigas recolhidas nas freguesias situadas ao longo das margens do rio Neiva. O seu trabalho abrange todo o percurso do rio, desde a nascente no Monte do Oural, em Godinhaços, concelho de Vila Verde, distrito de Braga, até à foz em Castelo do Neiva, concelho de Viana do Castelo. A primeira apresentação pública da Associação Cantadeiras do Vale do Neiva realizou-se em 25 de dezembro de 1982, na Casa do Povo de Barroselas. No desenvolvimento da sua atividade, a Associação promove um trabalho sistemático de recolha, preservação e valorização do património musical tradicional, procurando dignificar o canto polifónico e assegurar a transmissão do legado cultural às gerações futuras.

Direção Técnica: Josefina Fernanda Bouças

Membros: Isabel Miranda, Maria Fernanda Cunha, Paula Marques, Maria Alves, Teresa Silva, Manuela Calheiros, Marlene Ribeiro, Catarina Castro, Engrácia Lima, Maria do Céu Dias, Josefina Fernanda Bouças, Sandra Gigante, Sílvia Arieira, Maria Gorete Dias, Luísa Brito, Lúcia Costa, Fátima Viana, Lia Gonçalves, Sofia Meira, Rita Tavares, Felisberto Teixeira, Manuel Silva, Henrique Oliveira, António Bouças, Daniel Gigante

Estrutura Vocal

Ponto: voz que inicia e conduz a cantiga **Descante:** voz aguda que ornamenta e se sobrepõe à melodia

Voz de Fora: voz de projeção, que reforça momentos destacados **Coro / Acompanhamento:** vozes que sustentam a harmonia **Grito:** expressão típica, marcando e intensificando a cantiga



16:00h

TARDE INFANTIL

A MENINA DO MAR

Serviços Educativos BMVC

Uma bela narrativa que nos mostra uma singular amizade entre dois seres que partilham as riquezas de dois distintos mundos: os encantos da terra e os mistérios do mar.

Uma analogia a sentimentos até então desconhecidos: amor, saudade e alegria. A menina do mar, um clássico da literatura infantil escrito pela mão de Sophia de Mello Breyner Andresen e adaptado pelos Serviços Educativos da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.

Os Serviços Educativos da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo são responsáveis pela conceção, planeamento e implementação de um conjunto diversificado de iniciativas de carácter pedagógico e lúdico, destinadas a fomentar, de forma estruturada e dinâmica, o interesse pela leitura, pelo pensamento crítico e pela escrita. Compete-lhes igualmente a organização de atividades de animação infantil/juvenil orientadas para a promoção do livro e dos hábitos de leitura junto dos diferentes públicos. Deste modo, afirmam-se como um contributo relevante para o desenvolvimento das competências de literacia e para a formação de leitores.

Grupo de trabalho:

Cristina Baptista, Rosa Marques, Céline Oliveira e Paula Rocha

ATENÇÃO

Classificação: M/3 anos

18
sábado

21:30h
CONCERTO

MAR SOFIA LEÃO

Sofia Leão abre a porta do seu universo com "Mar", o álbum de estreia. Cantora, compositora, multi-instrumentista e produtora, Sofia Leão convida-nos para um mergulho sensorial, repleto de paisagens sonoras feitas de piano cristalino, eletrónica etérea e harmonias vocais que ondulam como marés emocionais. Filha de Rodrigo Leão – gravou com o compositor aos 13 anos – Sofia Leão começou a sua viagem bem antes, sendo que aos 10 já compunha e aos 15 transformava o quarto num pequeno estúdio-laboratório de sentimentos. Mar é o resultado desse percurso íntimo, produzido em conjunto com João Eleutério, cúmplice sonoro nesta travessia.



©Tiristão de Quiroga

ATENÇÃO

Os concertos têm lotação máxima de 300 lugares. Os bilhetes podem ser adquiridos na BOL.pt (Bilheteira Online) ou na bilheteira do Centro Cultural no dia do concerto das 14:30h às 21:15h.

Preço do bilhete: 6€

Desconto de 50% com o **Cartão Pentágono Cultural**

NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA NA SALA DEPOIS DO INÍCIO DO ESPETÁCULO.



19
domingo

16:00h

TARDE INFANTIL

O PRINCIPEZINHO

A Capoeira – Companhia de Teatro de Barcelos

"O Principezinho" conta a história de um piloto cujo avião avaria no deserto do Saara, onde conhece um pequeno príncipe vindo de um asteroide. O príncipe relata as suas viagens interplanetárias, os seus encontros com adultos solitários e sem sentido, e a sua relação com uma rosa vaidosa no seu planeta. A raposa na Terra ensina-lhe o significado de "cativar" e a importância dos laços e da responsabilidade. A obra explora temas como a amizade, o amor, a perda e a sabedoria que só se vê com o coração, confrontando a inocência da infância com a complexidade do mundo adulto.

A CAPOEIRA – Companhia de Teatro de Barcelos

Foi fundada em 16 de Outubro de 1976, na cidade de Barcelos, por um grupo de trabalhadores e estudantes, dirigido por Fernando Pinheiro. Primeiro espectáculo apresentado em Fevereiro de 1977 marca o início das produções da Companhia. O espectáculo "Quadros Soltos" apresentado em Braga.

ATENÇÃO

Classificação: M/6 anos

21:30h



ROGÉRIO CHARRAZ E JÚLIO MACHADO VAZ

PALAVRA puxa palavra

O músico Rogério Charraz e o psiquiatra e comunicador Júlio Machado Vaz juntam-se em palco para criar um espetáculo que nasce de algo profundamente humano — aquele instante em que uma palavra nos abre a porta para uma canção, um poema, uma história ou uma reflexão.

Rogério Charraz

Nasceu em Lisboa, em 1978, mas viveu quase sempre no vizinho concelho de Sintra. É Cantautor com sete discos editados em nome próprio, os três últimos em parceria com José Fialho Gouveia, que assina todas as letras destes trabalhos conceptuais e temáticos. O seu percurso ficou marcado pelo êxito da canção *Quando nós formos velhinhos*, cujo vídeo, interpretado por Eunice Muñoz e Ruy de Carvalho, emocionou o país. Com *O Coreto* e *Anónimos de Abril* tem percorrido salas, praças, coretos e escolas do país, com mais de uma centena de espetáculos realizados desde 2021. Já gravou com Fausto Bordalo Dias, Kátia Guerreiro ou Rui Pregal da Cunha e viu canções suas serem gravadas por Luís Trígacheiro, Richard Bona, Aline Frazão ou Marta Pereira da Costa.

Júlio Machado Vaz

Nasceu no Porto, em 1949. Médico psiquiatra, professor universitário e autor de quase vinte livros, o último dos quais editado recentemente, *Outonecer*. Colabora há várias décadas com a imprensa escrita, a rádio e a televisão. De entre os livros que publicou, destaca-se *Era uma Vez um Professor*; na rádio, marcou gerações com *O Sexo dos Anjos* e *O Amor é*, em parceria com Inês Maria Meneses e, na televisão, ninguém esquece *Sexualidades*. Um comunicador por vocação desde sempre, gravou em 2016 *Poesia Homónima*, com o pianista Júlio Resende. Projeto que partia do piano e da poesia de Eugénio de Andrade e Gonçalo M. Tavares que circulou por várias cidades do país.

Concerto comentado “UMA AVENTURA À DESCOBERTA DO JAZZ”

Orquestra JAZZ ARTEAM, Maestro: Manuel Marques
Comentador: Joel Zão

No âmbito do *Ler em Viana*, a Orquestra de Jazz da Escola Profissional Artística do Alto Minho – ARTEAM convida o público mais jovem a embarcar numa viagem sonora pelo universo do jazz. Ao longo deste concerto comentado, o público irá descobrir como esta música nasceu, como evoluiu e porque continua a ser uma das formas de expressão mais criativas do mundo. Através de diferentes estilos, ritmos e formas de improvisação, este concerto estabelece uma ponte entre música e leitura, mostrando que improvisar é também contar histórias — tal como num livro.



Orquestra Jazz ARTEAM

Criada no ano letivo 2016/2017, a Orquestra nasceu com o objetivo de proporcionar aos alunos da ARTEAM o contacto com diferentes estilos musicais, maioritariamente no âmbito do Jazz. Desde o início, o projeto tem sido orientado pelo professor Gonçalo Dias, cuja experiência de cerca de 20 anos como membro da Orquestra Jazz de Matosinhos tem sido determinante para a sua identidade artística e pedagógica. Ao longo dos anos, a Orquestra tem interpretado repertório de alguns dos mais importantes compositores e arranjadores para este tipo de formação, como Thad Jones, Sammy Nestico, Duke Ellington e Count Basie, entre outros nomes incontornáveis da história do Jazz. O projeto tem contado ainda com a participação de solistas de reconhecido mérito no panorama do Jazz nacional, destacando-se José Pedro Coelho (saxofone tenor), João Guimarães (saxofone alto), Manuel Marques (saxofone e direção musical), Ricardo Formoso (trompete), Kiko Pereira (voz), Manuel Linhares (voz), Eurico Costa (guitarra) e Filipe Monteiro (bateria).

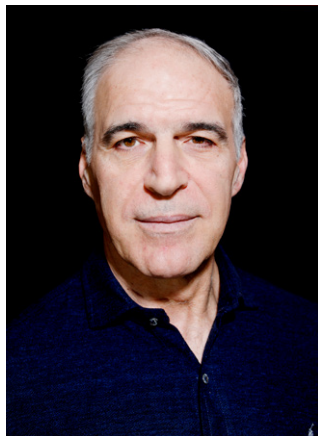
21:30h

LITERATURA E POLÍTICA

Francisco José Viegas, Rodrigo Guedes de Carvalho · Apresentação: Marlene Ferraz

Francisco José Viegas (1962)

É escritor e editor da Quetzal. É diretor da revista “Ler” e dirigiu também a revista “Grande Reportagem” e a Casa Fernando Pessoa. Colaborou com vários jornais e revistas, e foi autor de programas na rádio e televisão. Da sua obra destacam-se livros de poesia (“Metade da Vida”, “O Puro e o Impuro”, “Se Me Comovesse o Amor” ou “Deixar um Verso a Meio”) e romances como “Lourenço Marques”, “Longe de Manaus” (Grande Prémio de Romance da Associação Portuguesa de Escritores 2005), “O Mar em Casa-branca”, “O Colecionador de Erva”, “A Luz de Pequim” (Prémio Pen Clube, Prémio Fernando Namora, 2020), ou “Melancholia”, entre muitos outros.



© Pedro-Loureiro

© MB



Rodrigo Guedes de Carvalho

Nasceu em 1963, no Porto. Estreou-se na ficção com o romance *Daqui a Nada* (1992), vencedor do Prémio Jovens Talentos da ONU. Seguiram-se-lhe *A Casa Quieta* (2005), *Mulher em Branco* (2006), *Canário* (2007), *O Pianista de Hotel* (2017) – Prémio Autores SPA Melhor Livro de Ficção Narrativa 2018 –, *Jogos de Raiva* (2018), *Margarida Espantada* (2020), *Cuidado com o Cão* (2022) e *As Cinco Mães de Serafim* (2023) – semifinalista do Prémio Oceanos 2024. Elogiado pela crítica, foi considerado uma das vozes mais importantes da nova literatura portuguesa. É autor dos argumentos cinematográficos de *Coisa Ruim* (Filme de Abertura do Fantasporto 2006) e *Entre os Dedos* (2009), e também da peça de teatro *Os Pés no Arame* (2002). *Matarás Um Culpado e Dois Inocentes* é o seu décimo romance.

Marlene Ferraz

Com formação em Psicologia, tem vindo a dedicar-se à escrita, particularmente ao conto e ao romance, tendo publicado o primeiro em 2013, *A Vida Inútil de José Homem*, Prémio Agustina Bessa-Luís (2012), marcado por reflexões sobre a guerra colonial em Angola. Em 2017, é publicado o segundo romance, *As Falsas Memórias de Manoel Luz*, finalista do Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores (APE), que explora a vulnerabilidade da condição humana e o deslumbamento do homem pelo poder no cenário da revolução dos cravos em Portugal. Em 2019, um novo conto infantil, *O Elefante com a Cabeça na Lua*, depois da maior andança literária: ser mãe. O Vendedor de Tempo, também alinhavado para crianças, chega no outono de 2023 e pergunta a todas as cabeças como tendemos a usar a preciosidade que é o tempo. O livro *Na Terra dos Homens* (contos) recebeu o Prémio Literário Miguel Torga (2008). Tem, também, contos incluídos nas coletâneas *Jovens Criadores* (2007), *Como Desenhar o Corpo Humano* (2018), *Mães Que Tudo* (2019) e outras publicações (revista *Suroeste* 2021, Biblioteca: Narrativas 2022). Aviva, ainda, oficinas de escrita e de narração de histórias para memória coletiva. Suspeita (com maior certeza) de que será a poesia o fio que une o visível e o invisível que fabricam o mais íntimo da humanidade.



21
terça

14:45h
TEMPO DAS ESCOLAS
**O CINEMA
E O HUMOR**
Mário Augusto



Estava ainda por desenvolver a narrativa cinematográfica que é o fermento de qualquer história que um filme desenvolve, já o humor assegurava a popularidade das imagens em movimento. O cinema e o humor estão juntos desde o início dessa arte mágica. O primeiro grande êxito dos irmãos Lumière, logo no ano da estreia do cinema em 1896, foi o filme “*L’Arrisque Arrosé*”, considerado a primeira comédia com gags visuais. Numa sessão bem-humorada, vamos rever e analisar a escrita e produção do humor no cinema, projetando momentos icônicos do cinema para ajudar a entender como essa arte de boa disposição foi evoluindo ao longo de um século da história do cinema.



Mário Augusto

É jornalista de televisão desde 1986, autor e apresentador de vários programas de divulgação de cinema. Começou a carreira no jornal *Comércio do Porto*. Colaborou no *Se7e*, na revista *Sábado* e no *Público*. Foi um dos fundadores da SIC. Trabalhou como radialista na Rádio Comercial, na *Antena 1*, na *Antena 3* e na *Rádio Nova* no Porto. Como jornalista divulgador de cinema, tem no curriculum mais de 2 mil entrevistas já feitas a estrelas de cinema. Realizou e produziu documentários já premiados, foi autor de argumentos para televisão. Na RTP criou e dirige o projeto Academia RTP, destinado a formar e a descobrir novos criadores de audiovisual. Coordena e apresenta o mais antigo magazine de cinema da televisão portuguesa, o “*Janela Indiscreta*” no ar há 19 anos. “*Janela indiscreta*” ganhou ao longo dos anos vários prémios de televisão e foi considerado em 2018 (pela Sociedade Portuguesa de Autores) o melhor programa de entretenimento cultural da TV portuguesa. O seu último trabalho publicado é um relato da emigração portuguesa no Havaí – “*Mandem saudades*”. É atualmente representante português no European Writers Club.



Pedro Lopes

Desde 2007 que é Diretor Geral de Conteúdos da SP Televisão e, em 2022, foi escolhido para a mesma função na SPI. É autor e argumentista e a sua obra foi apresentada nos principais festivais internacionais. É também docente na Universidade Católica Portuguesa e tem dado conferências por todo o mundo. Foi júri de vários festivais internacionais e vencedor do International Emmy Awards para Melhor Telenovela em 2011 com “Laços de Sangue”. Em 2016 ganhou a Medalha de Ouro no New York Festivals TV & Film Awards com “Coração d'Ouro”. Em 2019 foi nomeado para Melhor Argumentista nos Seoul Drama Awards. No mesmo ano, foi coautor da série portuguesa/espanhola “Auga Seca”, exibida na HBO. É o criador e showrunner de “Glória”, a primeira série original portuguesa para a Netflix, em 2021. “Glória” foi a vencedora dos prémios Sophia 2022 na categoria de melhor série/telefilme e ganhou um Globo de Ouro português na categoria de melhor projeto de ficção. A nível internacional, foi pré-nomeada para os Prémios Platino Iberoamericano 2022 nas categorias de Melhor Criador de Série e Melhor Série. É também o criador e showrunner da série para a Globoplay “Codex 632” (2023), que venceu a Medalha de Bronze no New York Festivals TV & Film Awards. Foi coautor da série *Os Eleitos* (2024), que ganhou a Medalha de Bronze no *New York Festivals TV&Film Awards 2025* e o *World Media Festivals*. É ainda autor do documentário da Prime Video, “Sr. Presidente” (2024), da série da OPTO e Prime Video “Lua Vermelha: Nova Geração” (2025/2026) e produtor executivo das séries da RTP “Refúgio do Medo” (2026) e “Algodão a Frio” (2026).

Pedro Granger

Ator e apresentador, estreou-se em televisão em 1999 na novela *A LENDA DA GARÇA*, tendo depois ficado conhecido do grande público pelos marcantes papéis que desempenhou em projetos como *JARDINS PROIBIDOS*, *DEI-TE QUASE TUDO*, *EQUADOR*, *A HERDEIRA*, filmada aqui em Viana do Castelo, e muitos outros. Enquanto apresentador destacou-se por ter apresentado o programa *IDOLOS* ao lado de Sílvia Alberto, e por ter estado ao comando de programas como *O ELO MAIS FRACO*, *RÉDEA SOLTA* e *FESTIVAL DA CANÇÃO*. Escreve e compõe para vários artistas portugueses, e é a voz portuguesa de algumas personagens de animação como *FAISCA MCQUEEN* dos filmes *CARROS* da Disney/Pixar. Conta com vários filmes e peças de teatro no seu percurso, salientando-se trabalhos como *O RAPAZ DOS DESENHOS* no Teatro Aberto, ou filmes como *TEOREMA DE PITÁGORAS* de Gonçalo Galvão Telles e *ALTA DEFINIÇÃO* de Tiago Guedes e Frederico Serra. Estudou representação e escrita criativa na NYFA em Nova Iorque, é um dos maiores colecionadores mundiais do livro *O PRÍNCIPEZINHO*, tendo feito já várias exposições, e há pouco tempo surpreendeu tudo e todos ao entrar no programa *A MÁSCARA* como *LOBO*. Um ator e apresentador bastante acarinhado pelo público português que, neste momento, podemos ver todos os Domingos no programa *FUNTÁSTICO* da TVI, nas séries *PARA ALÉM DO SILÊNCIO* e *A MARQUESA DE ALORNA* na RTP, e no seu podcast *FOI COMO FOI, O PODCAST DAS CANÇÕES* na RFM.

Melânia Gomes

É uma atriz e apresentadora, bastante acarinhada pelos portugueses. Minhota de coração e apaixonada pela cultura e património minhoto, Melânia Gomes é uma natural embaixadora da terra que a viu crescer, Viana do Castelo. Começou a fazer teatro ainda na infância e nunca mais parou. Com mais de 20 anos de carreira, para além de teatro, faz cinema, televisão e publicidade. Foi atriz residente em várias peças de teatro de revista, no Parque Mayer. Já recebeu prémios de teatro e de melhor atriz de cinema. É também uma das caras do programa Domingão, da SIC. Melânia conquistou o público com o seu talento, simpatia e versatilidade. Tornam-se conhecida pelas suas participações em novelas e filmes de sucesso, como *Deixa que te Leve*, *Espírito Indomável*, *Amor Amor* e *7 Pecados Rurais*, estando atualmente em “Vitória”. No teatro, destaca-se pela sua total entrega e energia, estando neste momento há mais de um ano em cena, com o seu monólogo *Solteira, Casada, Viúva, Divorciada*. Além do seu percurso como atriz, tem-se afirmado como apresentadora, trazendo sempre uma energia positiva e uma grande proximidade com o público.

21:30h

OS BASTIDORES DA TELENÓVELA

Pedro Lopes, Pedro Granger e Melânia Gomes

Apresentação: Mário Augusto

22

quarta

14:45h

TEMPO DAS ESCOLAS

Ilustração

JANELAS DE LUZ

Maria João Worm

Piquenique

É do Almada Negreiros tem por título Piquenique (Caligrama), 1920, tinta estilográfica sobre papel, 11,4X15,5 cm. A Imagem foi digitalizada do livro / catálogo da exposição José de Almada Negreiros uma maneira de ser moderno, 2017, Museu Calouste Gulbenkian.



Maria João Worm

Disseram-me que nasci em Lisboa com os cabelos espetados para o ar. Não queria fazer o bilhete de identidade quando foi obrigatório para o exame da 4^a classe. Em criança quis escrever uma carta para ler quando fosse adulta de modo a me precaver dos disparates que assistia no quotidiano dos mais velhos (infelizmente não a encontro). Fiz um curso de introdução ao cinema de animação facultado pelo Royal College of Arts, na Gulbenkian. Desisti de aprender guitarra clássica por ignorar a importância da postura correta das mãos, de que me arrependo até aos ossos. Na fábrica de Louça de Sacavém fiz um estágio resultante de um curso técnico/profissional de Modelador/Moldador cerâmico, na Escola António Arroio. Frequentei a Sociedade Nacional no curso de desenho de modelo, bem como no ArCo em pintura. Passei pelas Belas Artes do Porto em escultura e fui finalista de pintura nas Belas Artes de Lisboa. A minha sensibilidade alimenta-me através do que sinto na Natureza. Como um menino uma vez me disse: Amo as árvores e os animais. E enquanto o dizia abraçávamo-nos. Poesia pura. Gosto de sentir a respiração das palavras. Nunca chumbei animais mas já morreram demasiados ao meu colo. Agora tento reciclar a dor para aceder à compaixão.

TINHA ESTADO MUITA GENTE NOS MESMOS DOIS LOGARES COMO NÓS DOIS HOJE
ALLI SÓSINHOS POR CAUSA UM DO OUTRO / BEBEMOS JUNTOS / HAVIA DOIS LOGARES
POR TODA A PARTE / NÓS JÁ FOMOS TREZ / GRANDE SÊDE / ELA ESCREVEU NA AREIA
J. / NÃO ME ESQUEÇAS / FALLÂMOS DO PASSADO / OLHÂMOS UM PARA O OUTRO /
FOI UM DOMINGO / AS ARVORES ESTAVAM CHEIAS DE SAÚDE / TALVEZ TRISTE / TUDO
PARECIA TER SIDO FEITO PARA NÓS / TUDO O QUE ELLA TRAZIA VESTIDO TINHA SIDO
POR GOSTAR DE MIM / NUNCA HOUVE UM DIA TÃO FELIZ COMO ESTE HOJE / UM
CORAÇÃO É MAIOR DO QUE UM HOMEM / DENTRO DO CORAÇÃO TUDO É GRANDE
MUITO GRANDE / NÃO TINHA PENA DE TER MORRIDO N'AQUELLE DIA / NÃO FALLES
DE MIM FALLA SÓ DE TI QUE TU SÓ É QUE VIVES / TUDO O QUE ELLA DIZIA TINHA A
GRAÇA DE TER SIDO DITO POR ELLA / JÁ ESCOLHI AQUELA QUE HÃ-DE SER MINHA
UM DIA PARA SEMPRE / NUNCA O CÉU ESTEVE TÃO CLARO

22
quarta

21:30h

A ÚLTIMA LIÇÃO

Alexandre Quintanilha

Francisco Sena Santos e Clara Almeida Santos

Apresentação: António Gonçalves



Alexandre Quintanilha

O pai açoriano e a mãe berlinense acarinharam a sua curiosidade, imaginação e vontade de arriscar. Viveu várias décadas da sua vida, primeiro na África Austral, depois na Califórnia e agora em Portugal, onde teve a sorte de liderar inúmeros grupos de trabalho e de conviver com pessoas motivadas e inspiradoras. Doutorou-se em física, estudou o stress oxidativo nos seres vivos e interessa-se pela forma como lidamos com o risco. Criou e ajudou a criar vários institutos de investigação e vários programas doutorais em Berkeley e no Porto, sempre multidisciplinares. Hoje, como parlamentar, espera contribuir para uma política baseada no conhecimento.

Francisco Sena Santos

É jornalista e docente de Jornalismo. Como jornalista, vive sobretudo na rádio: na crónica de todas as manhãs Um Dia no Mundo e em programas como Antes da Revolução, Escala do Clima e Todos Ouvidos, transmitidos pela Antena 1 e RTP Play. O percurso como jornalista passa por largos tempos a editar e apresentar noticiários na rádio pública (RDP-1 e Antena 1) e na TSF, de que foi fundador. Nas duas rádios teve funções de direção. Como docente, ensina jornalismo na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, tendo já lecionado na ESCS, na UAL e no CENJOR.



Clara Almeida Santos

É professora de Jornalismo e Comunicação na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (UC), doutorada pela mesma instituição. Antes, foi jornalista no CNL e na SIC e, no regresso à vida académica, fundou e dirigiu a UCV – Televisão Web da Universidade de Coimbra e foi editora e diretora-adjunta da revista Rua Larga. Foi vice reitora da UC, entre 2011 e 2018, com os pelouros da Comunicação, Cultura, Património e Alumni. Participou em projetos europeus ligados à igualdade de género, diversidade e media. É autora e coautora de diversos livros, capítulos e artigos sobre temas como jornalismo, imigração, representação mediática e media digitais. Com Francisco Sena Santos, assina os projetos “Antes da Revolução” (Antena 1) e “Camões | Outros 500” (RTP 3 e Antena 1). É mãe da Madalena, do Vasco e da Maria.



António Gonçalves da Costa

De nacionalidade portuguesa, é pintor, curador e gestor cultural. Frequentou a Escola Soares dos Reis, no Porto, e licenciou-se em Artes Plásticas – Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, em 2000. No âmbito do Programa Erasmus (1998/1999), estudou na Facultad de Bellas Artes de Cuenca. Concluiu o Doutoramento em História da Arte na Universitat de les Illes Balears, em 2020, com a tese intitulada *Ana Hatherly – Invenção e Ruptura*. Ao longo do seu percurso tem desenvolvido atividade como pintor e curador. Desde 2023, é Diretor do Museu Nogueira da Silva – Universidade do Minho e Diretor da Casa Museu de Monção – Universidade do Minho. É Curador da Galeria Ala da Frente desde 2015. No ensino superior, é Professor Convidado na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto desde 2022 e foi professor dos Cursos de Formação Contínua na mesma instituição entre 2017 e 2023. Exerceu funções como Professor Adjunto na Escola Superior Artística do Porto (extensão de Guimarães), entre 2002 e 2014. Desempenhou ainda cargos de direção e administração cultural, tendo sido Administrador e Diretor Artístico da Fundação Cupertino de Miranda entre 2002 e 2018 (Administrador de 2010 a 2018 e Diretor Artístico de 2002 a 2018). Foi igualmente Vice-Presidente da ACAMFE – Asociación de Casas-Museo y Fundaciones de Escritores, entre 24 de outubro de 2014 e 19 de outubro de 2018.

23

quinta

14:45h

TEMPO DAS ESCOLAS

HISTÓRIAS QUE FALAM MAIS ALTO

Carina Mano



Workshop que convida os jovens a descobrir, através da leitura e do storytelling, como a palavra se transforma numa ferramenta de comunicação clara e impactante.

Carina Mano

Apaixonada pelo desenvolvimento de pessoas e do seu potencial individual e coletivo, acredita no trabalho em equipa como motor para alcançar resultados mais ambiciosos. Valoriza a facilitação da aprendizagem e a criação de ambientes seguros, motivadores e orientados para a evolução contínua. Atua como Gestora de Recursos Humanos, Formadora e Consultora de Desenvolvimento de Pessoas, dedicada a potenciar talentos e a fortalecer equipas. Com experiência em gestão da formação, coordenação de equipas e desenho de programas de desenvolvimento organizacional, o seu trabalho assenta em metodologias práticas, humanizadas e orientadas para resultados. É licenciada em Recursos Humanos, frequenta o Mestrado em Gestão para Executivos e é certificada em Coaching, Master em PNL, Analista DISC e facilitadora LEGO® SERIOUS PLAY®.



© Alfredo Cunha

21:30h

RECITAL DE POESIA COM MÚSICA

Isaque Ferreira, Rodrigo Brito
e Inês Lourenço

Isaque Ferreira

É leitor de poesia, programador cultural e bibliófilo. Uma das vozes assíduas nas Quintas de Leitura (Porto), diz poesia em todo o lado. Dirige a EXEMPLO EXTREMO. Está a ler.



© João Paulo Coutinho

Inês Lourenço

Nasceu no Porto em novembro de 1942, onde reside e se licenciou em Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses) na FLUP. Publicou desde 1980 cerca de uma vintena de títulos de poesia e de micro-ficção, em editoras como *Limiar*, *Asa*, *Quasi*, & etc, sendo as mais recentes obras respetivamente: *Ainda o Lugar Incerto da Procura* (2024) e *Casa de Nuvem – Todos os Livros* (2025), que reúne toda a sua obra. Integrou numerosas antologias e livros coletivos em português e noutros idiomas. Em 2021 foram editadas duas antologias recobrimdo diferentes facetas da sua obra: *Dois Cimbalinos Escaldados*, *Texto Sentido* e *14 Poetas Portuguesas escolhem INÊS*. Igualmente foi publicada, no Rio de Janeiro, uma antologia da sua poesia intitulada *Os Pecados Predilectos*, organizada e posfaciada por Ronaldo Cagiano e prefaciada por António Carlos Cortez. Poemas seus foram publicados em jornais (*JL*, *Público*, *Expresso*) e revistas literárias nacionais e em publicações de outros países como Brasil, Espanha, França, Itália, Áustria, Roménia, México, traduzidos nas respetivas línguas. Fundou os cadernos de poesia – *Hifen* (1987–1999) e foi distinguida em 2023, como poeta, com a Medalha de Mérito da Cidade pela Câmara Municipal do Porto. Ainda em 2026 será a escritora homenageada da Feira do Livro do Porto. Municipal do Porto. Ainda em 2026 será a escritora homenageada da Feira do Livro do Porto.



Rodrigo Brito

Iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos de idade em Viana do Castelo. Ao finalizar a licenciatura em “Músico de Orquestra” na Academia Nacional Superior de Orquestra, obteve, da instituição, a Bolsa de Melhor Aluno da Classe e, da DGES, a Bolsa por Mérito. Integrou diversas orquestras, interagiu com vários maestros e solistas – nacionais e internacionais –, e realizou *masterclasses* com prestigiados violoncelistas da atualidade. Premiado em competições a solo e de Música de Câmara, mestre em Ensino de Violoncelo pela Universidade do Minho, professor na Academia de Música de Viana do Castelo entre 2022–2025, é atualmente músico *freelancer* na Alemanha.

24

sexta

14:45h
TEMPO DAS ESCOLAS
**SONHOS
DO FUTURO**
Central de Teatro



"Sonhos do Futuro" "O que queres ser quando fores grande?" Para Pedro, esta pergunta é um mistério. Mas com a ajuda do seu pai, António, e de uma "Máquina do Futuro", o pequeno embarca numa viagem inesquecível pelo mundo das profissões. Entre risos, imaginação e muita música, pai e filho exploram diferentes caminhos, desde as estrelas do universo até às cozinhas mais criativas. Uma peça divertida e cheia de surpresas, que mostra que o futuro é uma aventura que se constrói passo a passo, e que o mais importante de tudo é a magia de sonhar. Uma história para toda a família que nos faz rir e sonhar juntos.

Ficha Técnica:

Texto: António Silva **Encenação:** Isabel Santos **Actores:** Pedro Moreira, António Silva e Dinis Castiço **Cenografia:** Isabel Santos **Produção:** Central de Teatro

Central de Teatro

Fundada em 2022 por Isabel Moreira e António Silva, a Central de Teatro é o culminar de mais de duas décadas de experiência e paixão pelas artes performativas. Após um percurso inicial focado no agenciamento, a companhia evoluiu naturalmente para a criação artística em 2025, estreando a produção original "Sonho do Futuro". Diferenciamo-nos pelo compromisso rigoroso com a dramaturgia contemporânea. Damos prioridade absoluta a textos inéditos e abordagens inovadoras, acreditando que o teatro deve ser um organismo vivo e autêntico. Mais do que contar histórias, procuramos criar linguagens que desafiem, provoquem e encantem o público. O nosso propósito central é a democratização cultural. Levamos espetáculos de elevada qualidade — que habitualmente se circunscrevem aos grandes centros urbanos — a todos os cantos do país, mantendo um foco especial na formação de novos públicos entre as camadas mais jovens.



© Alfredo Cunha



© Tomás Silva

21:30h

MAR DE FÉ EM BUSCA DA ESPERANÇA

Alfredo Cunha, Padre João Basto e Rui A. Faria Viana

Em agosto tem lugar na freguesia de S. Bartolomeu do Mar, do concelho de Esposende, uma das romarias mais famosas e concorridas do norte de Portugal. Com a duração de três dias, 22, 23 e 24, sendo o ponto alto no último dia, o dia consagrado ao Santo, é a maior romaria do concelho de Esposende e uma das maiores da região do Minho, onde a crença do povo e os rituais se mantêm e repetem ao longo dos séculos, numa simbiose de fé e superstição.

Do texto de apresentação de Rui A. Faria Viana do livro *Mar de Fé – São Bartolomeu do Mar | 1996–2024*

Rui A. Faria Viana

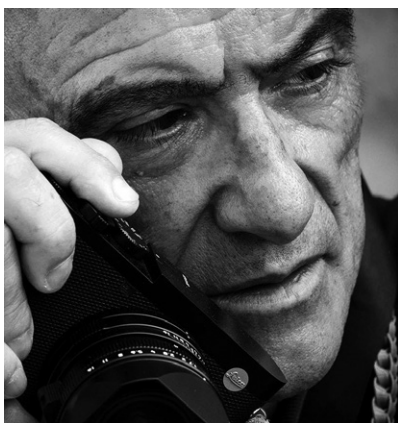
Licenciado em História e Ciências Sociais pela Universidade do Minho (1983) e Pós-graduado em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1989). Foi Professor do ensino secundário (1982-1991) e Orientador de Estágio do ramo integrado nas licenciaturas em ensino de História e Ciências Sociais da Universidade do Minho (1984-1988). Desde 1991, é Diretor da Biblioteca Pública Municipal de Viana do Castelo. Autor de diversos trabalhos sobre história local, com mais de duas centenas de artigos publicados em jornais e revistas, tem-se dedicado também à divulgação de bibliografia e de autores vianenses e da região.

Alfredo Cunha

Nasceu em 1953, em Celorico da Beira. Em 1970, iniciou a carreira profissional em fotografia e, no ano seguinte, estreou-se como fotojornalista no jornal *Notícias da Amadora*. Colaborou com os jornais *O Século* e *O Século Ilustrado*, com a revista *Vida Mundial*, com a *Agência Noticiosa Portuguesa – ANOP* e com as agências Notícias de Portugal e Lusa. Foi fotógrafo oficial dos presidentes da República Ramalho Eanes e Mário Soares, e recebeu a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique. No jornal *Público*, foi editor fotográfico entre 1989 e 1997, e integrou o grupo *Edipresse* como fotógrafo e editor. Em 2000, começou a trabalhar na revista semanal *Focus*. Em 2002, colaborou com Ana Sousa Dias no programa televisivo *Por Outro Lado*, da RTP2. Entre 2003 e 2009, foi fotógrafo e editor do *Jornal de Notícias*. De 2010 a 2012, foi diretor fotográfico da *Agência Global Imagens*. Atualmente, trabalha como freelancer e desenvolve vários projetos editoriais. Do seu percurso, destacam-se as séries de fotográficas dedicadas ao 25 de Abril de 1974, à descolonização portuguesa em Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Cabo Verde, ao PREC (Processo Revolucionário em Curso, 1974-1975), à queda de Nicolae Ceausescu, na Roménia (1989), e à Guerra do Iraque (2003). Publicou diversos livros de fotografia e tem exposto em vários locais, tanto no país como no estrangeiro. Em 2025, foi-lhe atribuída pela Ministra da Cultura, a Medalha de Mérito Cultural do Governo Português.

João Basto

É padre da Diocese de Viana. Nasceu no Porto, em 1996, é de Viana, embora tenha raízes espalhadas por Caminha, Gondarém e Braga, cidade onde concluiu o Mestrado Integrado em Teologia em 2019. Atualmente é formador no Seminário de Viana, professor no Colégio do Minho, diretor do *Notícias de Viana* e pároco do Senhor do Socorro. Escreve, semanalmente, para o *Observador*. Participa no painel do recente podcast "As Histórias da Bíblia" da *Rádio Observador*, com quem também colabora.





25
sábado

16:00h

TARDE INFANTIL

A CAROCHINHA E O JOÃO RATÃO

Central de Teatro

A carochinha, bonita e engraçadinha, queria ser rica e poder viver os seus sonhos. O espetáculo a partir do conto tradicional português, pretende dar uma nova versão da história, não esquecendo o enredo original. Imaginem a Carochinha, em vez de uma moeda, encontrasse uma grande fortuna? Será que ela procuraria um namorado para se casar? Certamente pretendentes não faltam, quem será que vai casar com a carochinha? Esta adaptação do conto, procura uma abordagem divertida com os personagens originais, mostrando que há mais vida para além do valor material das coisas.

Ficha técnica e artística:

Adaptação de texto, Encenação, Cenografia,

Marionetas, Iluminação: Tiago Rodrigues Ferreira

Interpretação: Leandro Covinha e Pedro Rodrigues

Efeitos Sonoros: Luís Miranda

Produção: 75º d' A Capoeira Companhia de Teatro de Barcelos

ATENÇÃO

24 Classificação: M/6 anos

21:30h
CONCERTO

JOÃO ELEUTÉRIO



João Eleutério é músico, produtor, técnico de som e pai de três filhos. Nascido em Oeiras em 1982, tem sido uma presença ativa na cena independente portuguesa há mais de duas décadas. Desde cedo integrou projetos como Guel, Guillul & o Comboio Fantasma, Self-Polluted Noise e BCN. Em 2003, juntamente com Paulo Abelho e Pedro Oliveira, fundou os Cindy Kat e, mais tarde, em 2014, formou os Torpe. Desde 2011, faz parte da banda de Rodrigo Leão, colaborando também com grupos icónicos como Sétima Legião, Os Lacraus, Os Punhais, Novos Americanos, Pedro Tróia e Os Perdedores de Manuel Fúria. Em setembro de 2022 lançou o seu primeiro disco a solo, *Não Sei Escrever Canções de Amor*, pela editora FlorCaveira, marcando um novo capítulo na sua carreira. Regressa em 2025 com o seu segundo disco a solo, *Tempo Demais*. Ao vivo, João Eleutério (voz e guitarras) é acompanhado por Frederico Gracias (bateria), Sofia Leão (teclado, baixo e voz) e o seu filho mais velho António Eleutério (teclado, baixo, guitarra e voz) e toca canções dos seus dois discos.

ATENÇÃO

Os concertos têm lotação máxima de 300 lugares. Os bilhetes podem ser adquiridos na BOL.pt (Bilheteira Online) ou na bilheteira do Centro Cultural no dia do concerto das 14:30h às 21:15h.

Preço do bilhete: 6€ – Desconto de 50% com o **Cartão Pentágono Cultural**

NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA NA SALA DEPOIS DO INÍCIO DO ESPETÁCULO.

26
domingo

16:00h
TARDE PARA TODOS

PERDIÇÃO: UM AMOR ESCRITO P'LA DOR

Bruno Paredes



Este espetáculo revisita, através da dança e da música, o amor impossível de Simão Botelho e Teresa de Albuquerque, tal como narrado por Camilo Castelo Branco em Amor de Perdição. Cercados pelas suas famílias e por uma sociedade implacável, os amantes veem o seu destino escapar-lhes entre prisões, conventos e despedidas. Surge Mariana, cuja devoção silenciosa intensifica o drama deste triângulo condenado. Num percurso de queda e transcendência, "Perdição: Um Amor Escrito p/la Dor" revela a beleza trágica dos amores que só encontram liberdade no além.

Bruno Paredes

É um artista multifacetado que se afirma como bailarino, coreógrafo e professor de dança. Natural de Viana do Castelo, iniciou o seu percurso nas artes performativas em 2011, dando desde então passos firmes na construção de uma carreira marcada pela diversidade e pelo compromisso artístico. Ao longo do seu trajeto, integrou variados espetáculos e colaborou em produções para cinema e televisão, tanto em Portugal como além-fronteiras. A sua curiosidade criativa e a procura constante por novos desafios têm sido determinantes para o seu crescimento enquanto intérprete e criador, permitindo-lhe explorar diferentes linguagens e expandir a sua identidade artística. Paralelamente ao trabalho em palco, Bruno dedica-se com igual empenho ao ensino da dança. Enquanto fundador e diretor artístico do ArtX Project, assume a missão de formar, orientar e inspirar alunos de várias idades, promovendo não só a técnica, mas também a expressão individual e a confiança artística. Reconhecido pelo seu profissionalismo e dedicação, tem sido distinguido em diversas competições de dança. O seu percurso reflete uma evolução contínua e um contributo relevante para o panorama artístico nacional, elevando a dança e inspirando todos aqueles que acompanham o seu trabalho.

Ficha Técnica:

Direção Artística: Bruno Paredes

Criação Coreográfica: Bruno Paredes

Criação Musical: Adelaide Sofia

Bailarinos: Bruno Paredes, Joana Marques, Constança Santos, Maria Velez, Francisca Santos, Maria Kranendonk, Luana Correia, Carolina Mendes, Margarida Louro, Isabel Costa, Mariana Trindade, Ana Cunha, Susana Calhau

Voz Feminina e Piano: Adelaide Sofia

Voz Masculina: André Baptista

Percussão: Ruca Rebordão

Cenografia e Figurinos: Bruno Paredes

Direção Técnica: Eduardo Molina

Duração: 50 min.

Classificação: M/6 anos

17:15h

TARDE PARA TODOS

CONVERSA SOBRE A OBRA "AMOR DE PERDIÇÃO" E O ESPETÁCULO

Isabel Campos e Bruno Paredes



Isabel Campos

E natural de Paredes e residente em Viana do Castelo. Licenciou-se em Filologia Germânica, variante de Anglistica, na FLUP. Lecionou em diferentes escolas, tendo terminado a sua carreira no Agrupamento de Escolas de Monte da Ola, onde foi, também, Professora Bibliotecária. Como Professora Formadora colaborou com diversas instituições públicas e privadas na leção de cursos profissionais. Participou em inúmeras atividades, fez parte de júris e fez intervenções em Escolas e Bibliotecas no âmbito das Bibliotecas Escolares. Colabora regularmente com a Biblioteca Municipal e com o Museu de Artes Decorativas de Viana do Castelo. É membro do Núcleo de Viana do Castelo do Arquivo e Biblioteca EPHEMERA

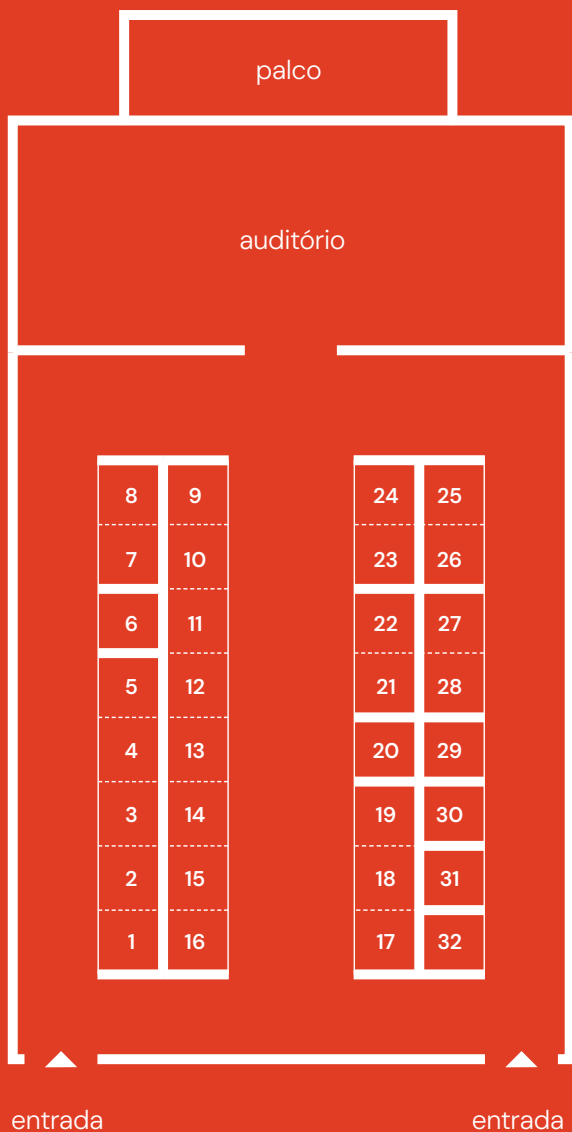
20:00h

FECHO DO RECINTO

FIM DO LER EM VIANA 27

LOCALIZAÇÃO DOS EXPOSITORES

- 1 Penguin Random House
Alfaguara
Booksmile
Cavalo de Ferro
- 2 Companhia das Letras
Elsinore
Nascente
Nuvem de Letras
Objetiva
- 3 Secret Society
Suma de Letras
Top Seller
Vogais
Arena
- 4 Fábula
Iguana
Penguin Clássicos
Antígona
- 5 Orfeu Negro
Presença
Marcador
Manuscrito
Jacarandá
- 6 Fundação Caixa Agrícola
do Noroeste
- 7 Salta da Caixa
- 8 Salta da Caixa
- 9 Devir
Planeta
- 10 Book Cover
Relógio D'Água
- 11 Asa
Caminho
Casa das Letras
- 12 D. Quixote
Lua de Papel
Oficina do Livro
- 13 Bertrand
Cultura
Desrotina
- 14 Alma dos Livros
Minutos de Leitura
Quetzal
- 15 Porto Editora
Albatroz
- 16 Livros do Brasil
Singular
- 17 Rota do Livro
Edições Toth
Esfera dos Livros
- 18 Arcturus Publishing
Guerra & Paz
Zero-a-Oito
- 19 Assembleia da República
Harper Collins
Livros Horizonte
- 20 Língua Nos Dentes
- 21 FNAC- Estação Viana
- 22 FNAC- Estação Viana
- 23 Braga Alfarrabista
- 24 Braga Alfarrabista
- 25 Europrice
- 26 Mbooks
- 27 Câmara Municipal
de Viana do Castelo
- 28 Câmara Municipal
de Viana do Castelo
- 29 Centro Cultural do Alto Minho
- 30 Centro de Estudos Regionais
- 31 Fundação Gil Eannes, FP
- 32 Viana Festas





Paula Delecave

Nasceu no Rio de Janeiro e reside em Lisboa. É ilustradora e designer. Formação: 1996 Teatro / Curso profissionalizante da Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), no Rio de Janeiro 1996 Bacharelado em Comunicação Visual na Pontifícia Universidade Católica (PUC), Rio de Janeiro 2017 Pós graduação em Livro Infantil, Universidade Católica, Lisboa. Utiliza a colagem como linguagem gráfica. Ilustrou os livros *O Avô tem uma borracha na cabeça* (Porto Editora), *Era uma vez um quintal* (Ed. Pallas Mini), *Que bicho eu sou? Que som eu faço?* (2023) de Guto Nobre (Ed. Lacre), selecionado entre os 10 livros da categoria livro infantil do Prêmio Jabuti 2025, entre outros. A sua exposição de colagens *Eu vim de lá – colagens de memórias feitas a partir de fotos do seu acervo familiar e de anônimos*, apoiada pelo governo português, circulou por diversas cidades de Portugal de 2021 a 2023. O seu trabalho na exposição *Favelité* (Ano do Brasil em França 2005) na estação RER Luxembourg – ganhou menção honrosa na Bienal de Design Gráfico, 2008. Atuou como atriz, cenógrafa e assistente de direção em performances no Rio, São Paulo e Lisboa. Desenvolveu, em parceria com Antônio Jorge Gonçalves, em Portugal, os espetáculos *Frutoscópio* e *O convidador de Pirilampus*, a partir do livro de Ondjaki.

LER E VIANA M

festa do livro e das artes

18a26
abril
2026

ORGANIZAÇÃO e PRODUÇÃO
Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROGRAMAÇÃO
Rui Faria Viana

LOGOTIPO e TRATAMENTO DE CONTEÚDOS
Carlos Coutinho

ILUSTRAÇÃO
Paula Delecave

AGRADECIMENTOS
Carla Soares Barbosa
Isabel Campos
Tiago Manuel
Escola Profissional Artística do Alto Minho - ARTEAM

APRESENTAÇÃO DE LIVROS
SALA COUTO VIANA . BIBLIOTECA MUNICIPAL
(ver programa específico)

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]

[illegible]

[illegible]



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

**Centro Cultural
de Viana do Castelo**

